

Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,74	1,84
Comercial	1,666	1,668
Turismo	1,653	1,77
Euro / BC	2,247	2,25

Ouro (R\$)

Gramas	76,900
Varição	+ 2,12%

Blue Chips

		%
BMF Bovespa	ON	+ 1,10
Bradesco	PN	+ 0,78
Gerdau	PN	+ 0,83
Itaú Unibanco	PN	+ 0,80
Petrobras	PN	+ 1,40
Sid Nacional	PN	+ 0,85
Vale	PNA	+ 0,85

Economia

O governo do Japão confirmou a perda do posto de segunda maior economia mundial para a China. De acordo com dados oficiais, o PIB do Japão em 2010 ficou em US\$ 5,474 trilhões. Já a China fechou o ano com um acumulado de US\$ 5,8786 trilhões. | PÁGINA 2 |

Economia

Convencida pelos líderes de que será possível aprovar, amanhã, a proposta do governo de reajustar o salário mínimo em R\$ 545, a presidente Dilma Rousseff abandonou a ideia aventada por alguns parlamentares de elevar o valor a R\$ 560. | PÁGINA 3 |

Pedro Marcos Nunes

Universo do Direito

Apesar de alguns avanços, o julgamento abre um perigoso precedente que, na prática, permitirá que centenas de milhares de brasileiros fiquem sem qualquer forma de compensação pelos danos cometidos online. | PÁGINA 8 |



Nova política industrial sairá em até dois meses

Fórum debate como frear o aumento da concorrência de importados e elevar a competitividade do País no exterior

A presidente Dilma Rousseff deu um prazo entre 45 e 60 dias para a apresentação da nova versão da Política de Desenvolvimento Produtivo, a PDP 2, informou ontem o ministro Fernando Pimentel, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, no Fórum Nacional da Indústria, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo.

O fórum debate medidas que visam a recuperar as exportações de manufaturados. O objetivo é frear o aumento da concorrência dos importados no mercado doméstico e, ao mesmo tempo, melhorar a competitividade do País no exterior.

“Vamos trabalhar com o setor privado ao longo do mês de março, no máximo até meados de abril, e teremos as definições da segunda etapa da PDP”, disse o ministro do Desenvolvimento.

Presente ao encontro de ontem, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, afirmou que a PDP terá políticas gerais, mas também focalizadas, porque há setores do segmento produtivo que estão passando por dificuldades para avançar em competitividade, pois são afetados pelo câmbio valorizado.

Pimentel trabalha com uma previsão de saldo na balança comercial em 2011 na casa dos US\$ 10 bilhões. | PÁGINA 2 |



Pimentel e Coutinho (ao fundo) durante o Fórum da Indústria, na CNI

Eike de olho no ouro colombiano

A AUX Canada, do empresário Eike Batista, elevou sua oferta de compra do controle da canadense Ventana Gold, que explora ativos minerais em 4,59 mil hectares na Colômbia. O projeto mais famoso, o de La Bodega, fica a cerca de 400 quilômetros da capital. O negócio pode atingir até US\$ 1,4 bilhão. Atual-

mente, Eike já detém 20% da Ventana e luta para adquirir todo o controle.

A oferta pela empresa com sede em Vancouver vem no momento em que o preço do ouro tem subido fortemente. Foi intermediando a venda do metal e de diamantes de garimpeiros na Amazônia que Eike Batista deu, na década de

80, seus primeiros passos para a criação do que hoje é um império de cerca de US\$ 30 bilhões.

Em nota, a Ventana revelou que as duas empresas concordaram em trabalhar juntas para concluir a oferta, que agora tem apoio do conselho de administração da canadense. | PÁGINA 6 |



Rubens Ometto e Vasco Dias anunciam os projetos da Raizen

Joint de Shell e Cosan terá a marca Raizen

Raizen será a marca da joint venture entre Cosan e Shell. O anúncio foi feito ontem pelos executivos das duas companhias. Segundo o presidente da Raizen, Vasco Dias, o nome foi inspirado na união das palavras raiz (da cana-de-açúcar) e energia. Para o presidente do conselho de administração da Cosan, Rubens Ometto, a Raizen nasce com uma situação financeira confortável. | PÁGINA 6 |

Dilma garante projetos para o Nordeste

Na coluna Conversa com a Presidenta, ao responder a pergunta de Romero de A. Cavalcanti, produtor cultural de Arcoverde (PE), se pretende aumentar os investimentos no Nordeste em sua gestão, Dilma Rousseff diz que sim, principalmente as obras de infraestrutura energética, logística e social-urbana.

Dilma garante que todos os empreendimentos iniciados no governo Lula terão seguimento, incluindo os megaprojetos no Nordeste, como a Transposição do São Francisco, a Transnordestina, as refinarias Premium I (MA) e Abreu e Lima (PE). Além disso, começarão as obras da Refinaria Premium II (CE).

Segundo Dilma, para a concretização do PAC 2 está a questão do impulso ao desenvolvimento regional, o que contempla recursos e projetos aos estados do Nordeste. | PÁGINA 7 |

Fenômeno se aposenta do futebol

O atacante Ronaldo, considerado um dos principais jogadores da história do futebol e eleito três vezes o melhor do ano pela Fifa, anunciou ontem, em entrevista coletiva no centro de treinamento do Corinthians, a sua aposentadoria do futebol.

Emocionado e sentado ao lado dos filhos Ronald e Alex e do presidente corinthiano Andrés Sanchez, Ronaldo disse que a sua condição física não permitia a ele jogar futebol de forma competitiva como no passado que o consagrou.

O contrato do Fenômeno com o Corinthians iria até o final de 2011, quando ele pretendia parar, mas a eliminação precoce na Libertadores, o protesto dos torcedores e os problemas físicos o levaram a antecipar a aposentadoria. | PÁGINA 10 |

Competitividade de um governo e indústrias

Nova Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) será divulgada em dois meses

Da redação, com agências

Governo e indústria discutiram ontem, na capital paulista, um conjunto de medidas que visam a recuperar as exportações de manufaturados. O objetivo é frear o aumento da concorrência dos importados no mercado doméstico e, ao mesmo tempo, melhorar a competitividade do País no exterior.

Essa foi uma das principais questões debatidas no Fórum Nacional da Indústria, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que contou com a presença do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, e do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho.

Segundo Pimentel, a presidente Dilma Rousseff deu um prazo entre 45 e 60 dias para a apresentação da nova versão da Política de Desenvolvimento Produtivo, a PDP 2. "Vamos trabalhar com o setor privado ao longo do mês de março, no máximo até meados de abril, e temos as definições da segunda etapa da PDP", disse Pimentel.

Uma das ferramentas será a reativação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, criado no governo Lula. "Será o principal canal de interlocução com o setor privado". Na sua composição estão 14 representantes do setor industrial e 15 do governo.

Um dos focos, segundo Pimentel, será a inovação e a qualificação de mão de obra, com a criação de centros técnicos de especialização. O ministro sugeriu no encontro que, ao mesmo tempo que se recolha sugestões com o setor produtivo para a estruturação da PDP, que se discuta uma estratégia de comércio exterior.

"Não tem sentido fazer uma política de desenvolvimento produtivo se não definirmos quais cadeias produtivas e os produtos que serão tratados com prioridade num primeiro momento", afirmou.

Paralelamente a essa proposi-



Pimentel e Coutinho: preocupação com importados

Skaf pede mais eficiência na área de fiscalização

Marli Moreira
Da Agência Brasil

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, disse esperar que o governo acabe com as deficiências existentes na área da fiscalização, o que vai ajudar a frear a entrada ilegal de produtos manufaturados no País.

De acordo com Skaf, o número de profissionais encarregados da fiscalização do ingresso de produtos manufaturados é insuficiente. Temos que reforçar, urgentemente, as nossas equipes e ter uma decisão política de tomar medidas

necessárias para defender o patrimônio brasileiro."

Skaf falou sobre o assunto após participar do primeiro Fórum Nacional da Indústria, na sede paulista da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Para ele, essa é uma questão que tem de ser tratada paralelamente com discussões sobre a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), prevista para estar concluída em dois meses.

Segundo presidente da Fiesp, o fato de a presidente Dilma ter anunciado o corte nas despesas não impede que haja maior investimento em recursos humanos no setor da fiscalização.

ta, ainda neste mês está programada uma reunião da Câmara de Comércio Exterior (Camex) para definir os produtos que entrarão numa lista de proteção do governo com o aumento das alíquotas de importação. "Nos vamos defender as nossas indústrias dos ataques que fogem à regra da Organização Mundial do Comércio (OMC), ativamente os mecanismos comerciais".

Pimentel trabalha com a previsão de saldo na balança comercial em 2011 na casa dos US\$ 10 bilhões. "Temos de avançar na direção de defender a nossa indústria e recuperar o espaço que tínhamos na exportação de manufaturados."

PSI - O ministro também confirmou que o Programa de Sustentação de Investimento (PSI), com previsão para terminar em

31 de março, será renovado e passará a ser uma política definitiva do governo federal, não mais sujeita a renovações. A medida provisória que detalha as condições do programa será publicada amanhã.

Por regras atuais, o programa possibilita a compra de máquinas e equipamentos a juros fixos de 5,5% ao ano, financiada em 10 anos e com carência de dois anos. A pequena e média empresa pode pegar 30% do valor e usar como capital de giro. Ainda não se sabe qual será a nova taxa de juros, apenas que será maior do que a atual.

O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, afirmou que a PDP terá políticas gerais, mas também focalizadas, porque há setores do segmento produtivo que estão passando por dificuldades para avançar em competitividade, pois são afetados pelo câmbio valorizado.

Coutinho destacou que a política do governo é de manter com rigor a estabilidade de preços. "A presidente Dilma já afirmou que o combate à inflação é prioritário", disse o executivo, sem fazer comentários sobre a atuação do Banco Central.

O presidente do BNDES comentou também que "o governo está dedicado ao controle das contas públicas a fim de continuar com o programa de investimentos neste ano, sobretudo os relacionados ao Programa de Aceleração do crescimento (PAC).

"A presidente Dilma já deixou claro que os investimentos serão mantidos. A melhor forma de combater a inflação no longo prazo é ampliar a capacidade de produção e de oferta de produtos na economia", afirmou Coutinho.

O ministro do Desenvolvimento classificou como "excelente" o resultado do diálogo que vem sendo mantido representantes do setor privado e o 15 da área governamental. "Muitas sugestões dos empresários deverão ser agregadas ao esforço que o governo vem fazendo em defesa das nossas cadeias produtivas", disse Pimentel.

Coeficiente de Importação sobe a 21,8%

Anne Wirth
Da Agência Estado

O Coeficiente de Importação (CI) da indústria brasileira atingiu em 2010 o índice 21,8%, o maior patamar histórico desde 2003, quando o indicador começou a ser calculado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O valor representa o total de importações em relação ao consumo aparente da indústria nacional.

Já o Coeficiente de Exportação (CE), que corresponde ao total das vendas externas em relação à produção nacional, atingiu 18,9% no ano passado. Em 2009, o Coeficiente de Importação ficou em 18,3% e o Coeficiente de Exportação, em 18%.

Demanda - De acordo com o diretor do Departamento de Comércio Exterior da Fiesp, Roberto Giannetti da Fonseca, embora a economia brasileira tenha registrado forte crescimento de demanda no ano passado, praticamente a metade dessa expansão ocorreu a partir de produtos importados (46,8%). Segundo ele, isso ocorreu principalmente devido à valorização cambial. A taxa de câmbio, de acordo com a Fiesp, estava em R\$ 2,39 em janeiro de 2009 e recuou para R\$ 1,67 em janeiro deste ano.

No ano passado, as exportações de produtos manufaturados atingiram US\$ 79,6 bilhões e as importações, US\$ 150,7 bilhões, o que gerou déficit comercial de US\$ 71 bilhões. Para este ano, Giannetti da Fonseca prevê que as exportações cresçam entre zero e 5% e as importações aumentem 15%.

"O PIB brasileiro deve crescer 4,5% neste ano. Como as importações tem crescido entre o dobro e o triplo do PIB a cada ano, elas devem aumentar 15%", explicou.

Dos 33 setores nos quais a Fiesp divide a indústria nacional para a pesquisa, apenas 13 registraram crescimento no Coeficiente de Exportação em 2010 em relação ao ano anterior: indústrias extrativas; alimentos e bebidas; couro e seus artefatos; celulose

e papel; outros equipamentos de transportes; automóveis, caminhões e ônibus; aeronaves, peças e acessórios para veículos automotores; máquinas e equipamentos para extração mineral e construção; produtos farmacêuticos; perfumaria, higiene e produtos de limpeza; produtos diversos; produtos de minerais não metálicos e artigos de borracha e plástico.

Crescimento - Já em relação ao Coeficiente de Importação, houve crescimento em 30 dos 33 setores no ano passado em comparação a 2009. Apenas três setores registraram queda: produtos de madeira, calçados e máquinas e equipamentos para extração mineral e construção.

Giannetti da Fonseca destacou o forte crescimento de importações no setor de siderurgia. Em 2009, o Coeficiente de Importação desse setor era de 9,3%. No ano passado, sobiu para 16,9%. Outro destaque negativo foi o de máquinas e equipamentos, cujo Coeficiente de Importação aumentou de 42,7% em 2009 para 47,2% no ano passado.

O principal setor responsável pelo crescimento de Coeficiente de Exportação da indústria nacional foi o de indústrias extrativas, que registrou alta de 67,4% em 2009 para 75,3% no ano passado.

Câmbio - Giannetti da Fonseca disse que a taxa de câmbio de equilíbrio para a indústria está entre R\$ 2 e R\$ 2,20. De acordo com ele, esse patamar não favorece as exportações nem prejudica as importações, aumenta a empregabilidade e não tem impacto tão forte sobre a inflação.

"O câmbio não vai voltar para um patamar entre R\$ 2,50 e R\$ 3, como os empresários desejavam", afirmou. "Mas temos de encontrar uma taxa de equilíbrio, nem subvalorizado nem sobrevalorizado. Acredito que o equilíbrio do câmbio na economia real está entre R\$ 2 e R\$ 2,20", acrescentou Giannetti da Fonseca.

BALANÇA

Superávit comercial é de US\$ 548 milhões

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 548 milhões na segunda semana de fevereiro, de acordo com dados divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Entre os dias 7 e 13 deste mês, as exportações somaram US\$ 4,226 bilhões, com média diária de US\$ 845,2 milhões. Já as importações chegaram a US\$ 3,678 bilhões, com média de US\$ 735,6 milhões.

No acumulado do mês até a segunda semana, a balança teve saldo de US\$ 980 milhões. Nos nove primeiros dias úteis de fevereiro, as exportações totalizaram US\$ 7,757 bilhões e as importações, US\$ 6,777 bilhões. Em relação à média diária de embarques de fevereiro do ano passado, houve crescimento de 27,2%. Na comparação com janeiro, houve aumento de 19% na média. Nas importações, o valor foi 14,8% superior à média registrada no segundo mês de 2010 e 6,9% maior

que o apurado no mês passado.

A balança acumula superávit de US\$ 1,404 bilhão em 2011, até a segunda semana de fevereiro, de acordo com o MDIC. No mesmo período do ano passado, a balança registrou saldo positivo de US\$ 340 milhões. A corrente de comércio (soma das exportações e das importações) chegou a US\$ 44,540 bilhões, superando em 25,6% o total de US\$ 35,448 bilhões apurado em igual período de 2010.

Exportações - Até a segunda semana de fevereiro, as exportações totalizaram US\$ 22,972 bilhões, com média diária de US\$ 765,7 milhões, equivalentes a um crescimento de 28,4% ante a média de US\$ 596,5 milhões registrada em igual período de 2010. Em 2011, as importações já chegam a US\$ 21,568 bilhões, com média diária de US\$ 718,9 milhões. O valor é 22,9% superior à média de US\$ 585,1 milhões registrada em igual período do ano passado.

A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) informou ontem que as exportações de calçados recuaram 30,3% em janeiro na comparação com o igual mês do ano passado, totalizando 12,169 milhões de pares, segundo A receita com as vendas ao exterior em janeiro somaram US\$ 120,66 milhões, o que representou recuo de 15,5% sobre o igual mês de 2010. O preço médio do par de sapato no período sobiu 21,3% na comparação com janeiro do ano passado, para US\$ 9,92.

Importações - As importações em janeiro somaram 3,699 milhões de pares, retração de 2% sobre janeiro de 2010. Já em termos de receita, as compras do exterior totalizaram US\$ 40,763 milhões em janeiro, o que significou alta de 56%. O preço médio do par de sapato importado no período passou de US\$ 6,90 para US\$ 11,02.

MUDANÇA

Maurício Borges vai presidir a Apex-Brasil

O diretor de Negócios da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Maurício Borges, foi indicado pela presidente Dilma Rousseff para presidir o órgão. A indicação foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

Borges é bacharel em ciências jurídicas pela Universidade de São Paulo, PhD em direito internacional e mestre em direito comercial europeu pela Universidade de Bristol, na Inglaterra. Ele substituirá Alessandro Teixeira, que assumiu este ano o cargo de secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento (MDIC).

Borges tem mais de 15 anos de experiência em comércio exterior, foi coordenador de inovação e gerente da área internacional da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e gerente de comércio exterior no Sebrae-SP. Ele será empossado na próxima reunião da Apex-Brasil.

JAPÃO CAI

China passa a ser a 2ª economia mundial

O governo do Japão divulgou ontem o balanço econômico de 2010 e confirmou a perda do posto de segunda maior economia mundial para a China. De acordo com dados oficiais, o Produto Bruto (PIB) do Japão em 2010 ficou em US\$ 5,474 trilhões. Já a China fechou o ano com um acumulado de US\$ 5,878 trilhões.

A queda nas exportações e no consumo interno, desencadeada pela recessão de 2008/2009, prejudicou o desempenho do Japão. Já a China teve excelente desempenho no setor manufatureiro.

Segundo os dados divulgados pelo governo, a economia japonesa teve retração de 1,1% na taxa anualizada nos três últimos meses de 2010. O crescimento recuou 0,3% em relação ao trimestre anterior. Foi a primeira vez, em quatro trimestres, que a economia registrou contração. Assim, o PIB anual teve expansão de 3,9%.

O ritmo de recuperação do Japão foi lento demais para segurar a posição de segunda maior economia mundial, posto que o país ocupou por mais de 40 anos.

Mas o governo diz que o fato não abala a confiança dos japoneses. "Não estamos competindo por rankings, mas trabalhando para melhorar a vida dos cidadãos", disse o ministro de Política Econômica do Japão, Kaoru Yosano.

Yosano afirmou ainda que o crescimento chinês é uma boa notícia não só para o Japão, mas para os vizinhos asiáticos. "Isso (o crescimento da China) pode ser a base de um desenvolvimento da Ásia Oriental e do Sudeste", sugeriu.

A China é atualmente o principal parceiro econômico do Japão. Empresas de eletrônicos como a Sony e fabricantes de carros como a Honda e a Toyota ganham cada vez mais espaço no gigante mercado chinês.

Gazeta DE NOTÍCIAS
www.jgn.com.br

Publicação da empresa JGN Editora Ltda.
Departamento Comercial e Administração
Rua Debrat, 23
Sabrosa 116 e 117
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20030-080
Diretora Geral
Elizabeth Campos
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PAEBX (21) 3553-5353
comercial@jgn.com.br
Conselho Editorial:
Des. José Geraldo da Fonseca
Des. José Lisboa da Gama Malcher
Mônica de Cavalcanti Gusmão
Redação:
(21) 2233-5799 / 2233-5823
redacao@jgn.com.br
Projeto Gráfico: dritba design gráfico

Impressão:
Gráfica Monitor Mercanti
Rua Marcellino Dias, 26 - Centro - RJ
Editor-chefe:
Jorge Chaves
jorgechaves@jgn.com.br
Subeditora:
Rafaela Pereira
rafaelapereira@jgn.com.br

Diagramação:
Felipe Ribeiro
feliperibeiro@jgn.com.br
Rodrigo Gurski
rodrigo@jgn.com.br
Artigos e Colunas:
colunista@jgn.com.br
Filado a
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

Preços de Assinatura
Trimestral.....R\$ 60,00
Semestral.....R\$ 110,00
Anual.....R\$ 210,00
assinatura@jgn.com.br
Serviço Noticioso
Agências Brasil e Estado
As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Table with columns: PROCD, EMPRESA, and list of companies and their registration details.

Table with columns: PROCD, EMPRESA, and list of companies and their registration details.

Table with columns: PROCD, EMPRESA, and list of companies and their registration details.

VOLTA ÀS ORIGENS

Eike aposta no ouro colombiano

Empresário eleva oferta de compra do controle da canadense Ventana Gold, em negócio que pode atingir US\$ 1,4 bilhão

Mônica Ciarelli
Da Agência Estado

O empresário Eike Batista mostrou que está decidido a voltar às origens, apostando suas fichas no ouro colombiano. Ontem, a AUX Canada, empresa de Eike, elevou sua oferta de compra do controle da canadense Ventana Gold, que controla ativos na Colômbia. O negócio pode atingir até US\$ 1,4 bilhão. Atualmente,

o empresário brasileiro já detém 20% da Ventana e briga para adquirir todo o controle.

As negociações se arrastam desde o ano passado. Em dezembro, o conselho de administração da empresa canadense chegou a recomendar aos acionistas que rejeitassem a oferta feita por Eike. Mas, desta vez, o conselho parece satisfeito com a nova oferta.

Em nota, a Ventana revelou que as duas empresas concordaram

em trabalhar juntas para concluir a oferta, que agora tem apoio do conselho de administração. Na proposta anterior, Eike ofereceu US\$ 12,63 por ação, cifra que responderia a um pagamento em dinheiro de US\$ 1,2 bilhão. A oferta inicial da AUX venceria ontem, mas as duas companhias aceitaram um adiamento do prazo.

A nova oferta, de US\$ 13,06 por ação, representa um prêmio de 30,2% em relação ao preço de

fechamento das ações ordinárias da Ventana na Bolsa de Toronto em 16 de novembro, um dia antes da oferta feita pela companhia de Eike. A Bolsa de Toronto é o principal mercado de captação de recursos para empresas de mineração com foco em pesquisa.

Projeto - Com sede em Vancouver, no Canadá, a Ventana explora ativos minerais em 4,59 mil hectares na Colômbia. O projeto mais famoso, o de La Bode-

ga, fica a cerca de 400 quilômetros da capital, Bogotá.

Foi intermediando a venda de ouro e diamantes de garimpeiros na Amazônia que Eike Batista deu, na década de 80, seus primeiros passos para a criação do que hoje é um império de cerca de US\$ 30 bilhões. A intenção de apostar em ouro já era comentada desde 2009, quando ele chegou a anunciar a criação de uma sexta empresa, a AUX, para a ex-

ploração do minério.

A oferta pela empresa canadense vem em um momento em que o preço do ouro tem subido fortemente. Tradicionalmente, o metal é procurado como uma proteção por investidores em momentos de crise. Desde o final de 2008, quando foi deflagrada a crise internacional, o preço do metal tem superado a rentabilidade de todos os outros investimentos.

MERCADO

Bolsa completa o 3º pregão em alta

Claudia Violante, Silvana Rocha e Denise Abarca
Da Agência Estado

Um investidor estrangeiro deu ontem um voto de confiança à Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e carregou o índice para cima pela terceira sessão consecutiva. Petrobras e Vale foram as ações mais beneficiadas por essas compras, já antecipando um pouso

os exercícios de índice e opções sobre ações, nos próximos dias. Os dados de importações da China também contribuíram para a alta das blue chips.

O índice à vista terminou a segunda-feira em elevação de 1,22%, aos 66.557,55 pontos. Na mínima, registrou 65.462 pontos (-0,45%) e, na máxima, 66.743 pontos (+1,5%). Com o desempenho de ontem, o Ibovespa quase apagou as perdas de fevereiro, atualmente de apenas 0,02%. No ano, entretanto, a bolsa ainda cai, 3,96%. Nestas três sessões seguidas no azul, o Ibovespa subiu 3,64%. O giro financeiro totalizou ontem R\$ 5,555 bilhões.

Segundo um profissional da mesa de renda variável de uma corretora paulista, a queda do ditador do Egito Osni Mubarak deu tranquilidade para uma parte do dinheiro que deixou a Bovespa voltar para o mercado ontem. A pausa na aversão a risco, no entanto, é considerada por ele pontual. Outra explicação para a alta desta segunda-feira é o exercício de índice futuro, amanhã, e de opções sobre ações, na segunda-feira. Os investidores estariam ajustando suas posições.

Petrobras, ON terminou em elevação de 2,03% e PN, de 1,33%. Vale ON subiu 1,95% e PNA, 1,85%. Na Nymex, o contrato do petróleo para março terminou com baixa de 0,90%, a US\$ 84,81 o barril. Os metais terminaram no azul em Londres.

A China divulgou ontem que seu superávit comercial encobriu de US\$ 13,1 bilhões em

dezembro para US\$ 6,45 bilhões em janeiro, em razão do aumento das importações. Destaque para as compras de petróleo e de minério de ferro.

A Bovespa ganhou fôlego após a abertura do mercado americano. Lá, os índices passaram o dia de lado e, às 18h20, o Dow Jones caía 0,04%, o S&P subia 0,20% e o Nasdaq avançava 0,22%. A agenda foi fraca nos EUA e o destaque foi o orçamento anunciado pelo presidente Barack Obama, de US\$ 3,73 trilhões para o ano fiscal de 2012.

Câmbio - Nos leilões a termo ontem, o Banco Central adquiriu dólares para pagamento às instituições financeiras em 23/02/2011 a uma taxa de corte de R\$ 1,6716 e, para pagamento em 9 de março de 2011, com taxa de corte de R\$ 1,6756. Já nas duas atuações no mercado à vista, o BC comprou moeda com taxas de corte de R\$ 1,6685 e R\$ 1,6680.

No fechamento, o dólar à vista subiu 0,12%, para R\$ 1,6680 no balcão e na BM&F. Na sessão, a divisa no balcão oscilou 0,18%, de uma mínima de R\$ 1,6670 (+0,06%) a uma máxima de R\$ 1,670 (+0,24%). As 16h51, o euro operava a US\$ 1,3478, abaixo de US\$ 1,3560 no fim do dia em Nova York na sexta-feira e de uma mínima intraday mais cedo de US\$ 1,3428. O dólar estava em 83,29 ienes, de 83,40 ienes na sexta-feira.

Juros - Ao término da negociação normal da BM&F, o DI janeiro de 2012 subiu a 12,43%, de 12,33% no ajuste de sexta-feira, com giro 404.575 contratos, e o DI janeiro de 2013, com 282.800 contratos, estava em 12,89%, de 12,77% no último ajuste. Nos cortos, o DI julho de 2011 marcava 11,91%, de 11,87%, com giro de 167.865 contratos. Nos vencimentos longos, o DI janeiro de 2021 (2.320 contratos) estava em 12,66%, de 12,59% no último ajuste, e o janeiro de 2017 (14.810 contratos), em 12,75%, de 12,69% na sexta-feira.

SANTA CATARINA

Agência é fechada por descumprir lei

Pela primeira vez, em Florianópolis, uma agência bancária é fechada com base na lei 699/2002 que prevê o atendimento a seus clientes num prazo máximo de 20 minutos. Ontem, o Procon da capital catarinense fechou a agência atendendo reclamações de clientes do Banco do Brasil localizada na Rua Nereu Ramos, no centro. Segundo o diretor do órgão, Thiago Silva, a agência em questão é campeã em reclamações e já havia sido autuada 81 vezes em um único dia.

A determinação inicial é para o fechamento por um período de dois dias.

Até mesmo os caixas eletrônicos no hall de entrada do banco estão impedidos de uso pelos clientes. Um agente do Procon municipal foi designado para fiscalizar a agência. O descumprimento à ordem, salvo determinação judicial, representará multa de R\$ 200 mil. Trata-se de uma decisão administrativa do Procon, conforme o peço em reclamações da Justiça do Ministério Público Paulo Locatelli.

DDR COMÉRCIO DE INFORMÁTICA LTDA-EPP
CNPJ: 09.608.267/0001-30

EDITAL DE CONVOCAÇÕES: Ficam convocados todos os sócios a comparecerem para reunião nos dias 08, 15 e 22/02/2011, às 15:00h, na Avenida Passos, 101/803 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Exclusão da sociedade do sócio minoritário, na forma do Art. 1.085 do C.C. e normas contidas no contrato social, ficando de já intimado para o comparecimento e o exercício do direito de defesa caso queira. Administrador.

COSAN/SHELL

Meta da joint Raízen é dobrar produção de etanol em 5 anos

Eduardo Magossi
Da Agência Estado

A joint venture entre Cosan e Shell, anunciada oficialmente em fevereiro do ano passado, deverá atingir a produção de 100 milhões de toneladas de cana-de-açúcar dentro de cinco anos. A meta foi anunciada ontem durante apresentação do nome da nova empresa - que se chamará Raízen. Segundo o presidente da Raízen, Vasco Dias, o nome foi criado com a união das palavras raiz (de cana) e energia.

No plano estratégico aprovado pelo conselho de administração, também está previsto o aumento expressivo da produção de etanol, dos atuais 2,2 bilhões para 5 bilhões de litros. A energia de cogeração deve crescer de 900 megawatts para 1,3 mil megawatts. A produção de açúcar deve passar de 4 milhões para 6 milhões de toneladas. Com isso, o faturamento

anual da Raízen deverá ser de R\$ 50 bilhões. A empresa está avaliada hoje em R\$ 20 bilhões.

A joint venture deverá começar a operar neste semestre. Atualmente em 62 milhões de toneladas, a produção de cana da Cosan ficará dentro da nova empresa, assim como a produção de açúcar e etanol. Assim, novas aquisições de usinas deverão ser feitas pela Raízen, após o início das suas operações. Para o presidente do conselho de administração da Cosan, Rubens Ometto, a Raízen nasce com situação financeira confortável, pois, da dívida de US\$ 2,5 bilhões que foi transferida para joint venture na sua criação, no ano passado, o aporte previsto pela Shell, de US\$ 1,6 bilhão, deverá reduzi-la para menos de US\$ 1 bilhão.

O vice-presidente designado de Etanol, Açúcar e Bioenergia da Raízen, Pedro Mizutani, disse que a mais recente aquisição da

Cosan, a Usina Zanin, será integralizada na Raízen em breve, pois ela não fazia parte do acordo original entre Cosan e Shell.

"Já existe um memorando de entendimento nesse sentido."

Com a Zanin, a Raízen terá 24 usinas. Mizutani disse também que a expansão da cana se dará por meio de greenfields (usinas novas) e também de aquisições, dependendo do comportamento do mercado. "Podemos passar de 62 milhões para 70 milhões de toneladas de cana apenas com ajustes nas atuais usinas", disse.

Recursos - Vasco Dias não especificou de onde virão os recursos para impulsionar o crescimento. Ele disse ainda que o montante da sinergia gerada pela joint entre as duas empresas deve ser anunciado em breve. O mercado estima que essa sinergia fique em torno de R\$ 1,6 bilhão. Segundo o executivo, a pen- dência com o Cade em relação

à venda realizada em 2008 pela Cosan do negócio de combustível de aviação para a Shell não atrapalha a oficialização do acordo.

Miguel Dias, ainda está pendente a questão da inclusão ou não na Raízen da produção de açúcar para o setor de varejo não fique na joint venture, mas na Cosan", disse ele. Assim, a própria Cosan, dona das marcas União e DaBarra, passa a ser uma das principais clientes da joint venture. Como o acordo inicial previa que esse setor ficaria na joint venture, Cosan e Shell estudam uma compensação para a saída dessa operação.

O executivo também disse que a Raízen utilizará a grande capilaridade da Shell na Europa e na Ásia para elevar a penetração do etanol de cana de açúcar no exterior. A expectativa é de que a joint venture comercialize 20 bilhões de litros por ano.

EUA

Plano prevê corte de US\$ 1,1 tri no déficit

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, apresentou ontem um orçamento de US\$ 3,73 trilhões para o ano fiscal de 2012, que começa em outubro, que buscará equilibrar duas agendas conflitantes: fazer dramáticos cortes nos gastos federais e investir em programas para melhorar a competitividade do país.

Segundo Obama, o orçamento coloca o país no caminho para um déficit menor. "Meu orçamento prevê investimentos que podem ajudar a América a vencer essa competição e transformar nossa economia, e faz isso com total conhecimento da situação fiscal muito difícil que enfrentamos", disse Obama durante a apresentação do plano.

O orçamento de Obama prevê de US\$ 1,1 trilhão em cortes no déficit durante um período de 10 anos. Três quartos desse valor virão de redução de gastos e do resultado de aumentos de impostos ou eliminação de isenções fiscais atuais. Apenas em 2012, o governo propõe reduzir ou encerrar 200 programas federais, poupando US\$ 33 bilhões.

Quando se tornou presidente, Obama prometeu que cortaria o déficit dos EUA pela metade até o fim de seu primeiro mandato. "O orçamento que estou propondo hoje (ontem) atende essa promessa", disse o presidente. Segundo Obama, o governo precisa assumir responsabilidade por seus gastos e precisa "viver dentro dos meios possíveis". Ele alertou, porém, que o país não pode dar-se ao luxo de fazer cortes em energia renovável, infraestrutura e educação.

Se for aprovado pelo Congresso americano, o plano orientado de Obama vai aumentar os fundos para o Departamento de Educação a US\$ 77 bilhões.

PROCON/SP

Juro do cheque especial sobe a 9,29% ao mês

As taxas de juros cobradas pelos bancos no cheque especial apresentaram alta de 0,16 ponto percentual em fevereiro ante janeiro, segundo levantamento divulgado ontem pela Fundação Procon de São Paulo (Procon-SP). A taxa média de juros no cheque especial passou de 9,13% para 9,29% ao mês. Esta foi a maior alta da taxa desde julho de 2010, quando também houve aumento de 0,16 ponto percentual em relação ao mês anterior.

As taxas de juros para empréstimo pessoal também apresenta-

ram alta, de 0,05 ponto percentual, na comparação mensal. A taxa média nesta categoria de crédito em fevereiro foi de 5,39% ao mês, superior à verificada em janeiro, de 5,34% ao mês.

Aterroços - De acordo com o Procon-SP as alterações na taxa de empréstimo pessoal foram promovidas pelo Itaú (de 6,02% para 6,30% ao mês) e pelo Bradesco (de 6% para 6,04% ao mês). Já as altas nas variações da taxa de juros do cheque especial ocorreram em cinco dos sete bancos pesquisados: Bradesco (de 8,45%

para 8,79% ao mês), Santander (de 9,66% para 9,96%), HSBC (de 9,55% para 9,80%), Banco do Brasil (de 8,05% para 8,15%) e Itaú (de 8,75% para 8,85%).

Segundo avaliação do Procon-SP o orçamento do consumidor continua sofrendo os reflexos dos gastos do fim do ano passado e dos compromissos e impostos de janeiro. Como as taxas de juros voltaram a subir, a fundação aconselha o consumidor a evitar a tomada de crédito e priorizar o pagamento das dívidas pendentes.

SERASA

Procura das empresas por crédito cresce 0,6%

A quantidade de empresas que procurou por crédito cresceu 0,6% em janeiro ante dezembro no Brasil, informou ontem a Serasa Experian, empresa especializada em análise de crédito. Na comparação com janeiro de 2010, a demanda por crédito em igual mês deste ano avançou 0,9% entre as pessoas jurídicas - a menor taxa de crescimento anual em seis meses.

O avanço da demanda das empresas por crédito na comparação entre janeiro e dezembro foi puxado pelo crescimento de 0,8% registrado nas micro e pequenas empresas, segundo a Serasa Experian.

Médias e grandes - De acordo com os técnicos da Serasa Experian, nas médias e nas grandes empresas, a procura por crédito recuou 1,7% e 1,8%, respectivamente, na comparação entre

janeiro e dezembro. Na comparação anual, as micro e pequenas empresas apresentaram alta de 1,1%, enquanto nas médias e nas grandes empresas houve queda de 2,6% e 0,3%. Segundo a Serasa Experian, o desempenho baixo da taxa anual é um sinal de que as medidas do governo, de restrição ao crédito e de elevação dos juros, também devem afetar negativamente a evolução da procura por crédito das empresas nos próximos meses.

Regiões e setores - Todas as regiões do País, com exceção do Sul, mostraram crescimento na demanda por crédito em janeiro ante o igual mês do ano passado. De acordo com o indicador, a maior alta ocorreu no Centro-Oeste (2,8%). No Sul, houve queda de 2,4%. Em termos anuais, a demanda por crédito no Centro-

Oeste também liderou a pesquisa, com alta de 2,6%.

Considerando os diferentes setores, as empresas do segmento comercial e industrial tiveram alta de 2,8% e 1%, respectivamente, em janeiro ante dezembro. O setor de serviços mostrou baixa de 2,1% no período.

A pesquisa também revelou que na comparação entre janeiro e o igual mês do ano passado, houve queda na indústria (baixa de 0,6%) e no comércio (recuo de 1,2%). Em contrapartida, ocorreu alta na demanda por crédito entre as empresas de serviços (crescimento de 4,2%).

O Indicador Serasa Experian da Demanda das Empresas por Crédito leva em consideração 1,2 milhão de CNPJs, consultados todos os meses na base de dados da empresa.

SÃO FRANCISCO

Custo de transposição pode subir a R\$ 7 bilhões

Para ministro Fernando Bezerra, aumento é possível, mas considera cedo para previsão

Gustavo Porto
Da Agência Estado

Uma das principais bandeiras de governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, encampada pela atual presidente, Dilma Rousseff, a polêmica obra de transposição do Rio São Francisco pode ter seu custo ampliado em 40%, dos R\$ 5 bilhões previstos, para R\$ 7 bilhões. A obra, iniciada em 2007, tinha 2010 como primeiro prazo para ser finalizada, mas a primeira etapa só deve ser entregue no final de 2012.

O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, confirmou ontem o possível aumento nos valores da obra, diante dos aditivos contratuais

solicitados, mas considerou cedo para uma previsão sobre o custo final. "Se todos os pedidos de aditivos a preços contratuais fossem atendidos, a obra poderia ter essa correção. Mas é muito cedo para se falar em valores", explicou Coelho durante visita a Araraquara (SP).

Aditivos - O ministro explicou que uma comissão foi criada dentro da Pasta para que os pedidos de aditivos contratuais fossem avaliados. O prazo para uma posição sobre o provável custo final da transposição do São Francisco é o final de março, de acordo com ele.

Coelho avaliou que não há uma obra na obra, apesar de uma diferença de dois anos entre o prazo previsto inicialmente para a entre-

ga e o atual. "É uma obra grandiosa e não diria que exista atraso, pois a complexidade de implantação demora até mais do que o previsto", explicou. Segundo ele, a primeira parte da obra - o chamado eixo Leste, do Lago de Itaparica, em Pernambuco, até a Paraíba - deve ser concluído no final de 2012. O trecho tem 220 quilômetros.

"Já o eixo Norte (de canais da transposição do São Francisco), de Cabrobrá (PE) em direção ao Ceará e ao Rio Grande do Norte, deve ser concluído até o final de 2013", previu o ministro. Esse trecho tem 402 quilômetros de extensão. O custo estimado com as obras até agora soma R\$ 2 bilhões.

Reestruturação - O ministro da Integração Nacional

firmou ainda, durante visita a Araraquara, que o decreto presidencial com a reestruturação da Pasta deverá ser publicado até a próxima semana. A previsão é que a presidente Dilma Rousseff o assinasse durante a visita ao Nordeste, onde terá reunião com governadores da região, em Aracaju (SE), nesta segunda-feira. A reestruturação prevê a extinção, fusão e a criação de algumas secretarias. Entre as que serão criadas, estão a Secretaria Nacional de Irrigação e Secretaria Nacional de Defesa Civil. O orçamento para as duas secretarias deverá vir também de uma reestruturação interna dentro do Ministério da Integração Nacional.



Conversa com a Presidenta

Romero de A. Cavalcanti, 30 anos, produtor cultural de Arcoverde (PE) - *A senhora visitou, junto com o ex-presidente Lula, grande defensor do povo nordestino, as obras da transposição do São Francisco. A senhora pretende aumentar os investimentos no Nordeste em sua gestão?*

Presidenta Dilma - Planejamos aumentar o volume de investimentos em todo o País, principalmente em obras de infraestrutura energética, logística e social-urbana. As obras iniciadas no governo Lula estão distribuídas por todo o território nacional, com prioridade para os estados que nunca receberam a atenção devida, o que inclui os da sua região. Começamos a trabalhar por um país mais equilibrado e justo socialmente. Eu participei da formulação e tenho, portanto, compromisso com essas diretrizes. Os empreendimentos iniciados no governo passado terão seguimento, incluindo os megaprojetos no Nordeste, como são os casos da Integração do São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, também chamada de Transposição do São Francisco, a Transnordestina, as refinarias Premium I (MA) e Abreu e Lima (PE). Além disso, terão início as obras da Refinaria Premium II (CE). Para o PAC 2, entre os critérios de seleção de projetos está a questão do impulso ao desenvolvimento regional, o que contempla os estados do Nordeste. Os investimentos serão maiores em todos os setores. Como exemplo, cito o da habitação - o Minha Casa Minha Vida-2 vai financiar a construção de mais 2 milhões de moradias, com subsídios maiores para as menores faixas de renda. Boa parte será destinada aos estados da sua região.

Ivan T. Macedo, 20 anos, estudante de Arapongas (PR) - *Já vi muitas reportagens mostrando o absurdo dos milhões de sacolas plásticas, que não são absorvidas e ficam poluindo durante anos e anos. O governo já pensou em tomar uma providência a respeito?*

Presidenta Dilma - Ivan, a sua preocupação é também nossa e por isso estamos agindo. O Ministério do Meio Ambiente (MMA) lançou, em 2009, uma grande campanha de conscientização chamada "Saco é um Saco", utilizando todos os tipos de mídia, como filmes para TV e cinema, internet, rádio, etc. Estamos mostrando o desperdício que representa o consumo excessivo e o descarte incorreto de sacolas plásticas. O convencimento é mais adequado e produtivo do que a proibição. Os resultados estão aí: nos últimos 18 meses, evitamos o consumo de 5 bilhões de sacolas plásticas. Considerando que em 2009 foram produzidos 15 bilhões de sacolas, a redução foi significativa. A campanha envolve governos estaduais e municipais, supermercados, lojas e a própria indústria de plástico. Há supermercados, por exemplo, que estão dando descontos para clientes que usam seus próprios recipientes. O MMA distribuiu 200 mil sacolas retornáveis. Os municípios de Xanxerê (SC) e Jundiá (SP) baniram as sacolas plásticas voluntariamente. O movimento tende a crescer cada vez mais. Pacto firmado pelo MMA com o setor de supermercados, abrangendo cerca de 76 mil estabelecimentos, prevê a redução de 30% das sacolas até 2013 e de 40% até 2014. Quero aproveitar para conchamar a população a aderir a esse movimento, que é fundamental para a nossa qualidade de vida.

Meire Alvez, 28 anos, autônoma de Cuiabá (MT) - *Na questão da Educação, a senhora vai privatizar ou melhorar o acesso às universidades públicas?*

Presidenta Dilma - Meire, em vez de privatizar, nós vamos fortalecer as instituições federais de ensino superior dos pontos de vista físico, acadêmico e pedagógico. As universidades e institutos de educação, ciência e tecnologia terão mais extensões universitárias (campi), vagas e cursos, objetivando ampliar as oportunidades de acesso à educação superior para os nossos jovens. Daremos continuidade às iniciativas do governo do ex-presidente Lula, que criou 14 novas universidades e 126 novas extensões universitárias. Vamos continuar expandindo o ProUni, que desde a sua criação, em 2004, já concedeu bolsas de estudos para 748 mil jovens - com renda familiar por pessoa de até 3 salários mínimos - cursarem faculdades particulares. Para ampliar o acesso às universidades, fortaleceremos também o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), programa de empréstimos a estudantes de instituições privadas. A taxa de juros é de apenas 3,4% ao ano e não há exigência de fiador. O débito pode ser liquidado em até 15 anos e o formado tem até 18 meses para iniciar as amortizações.

PPS

Itamar firma dissidência no debate sobre reforma política

Andreas Jubé Vianna
Da Agência Estado

O senador e ex-presidente Itamar Franco (PPS-MG) abriu dissidência na reunião da Executiva Nacional do partido, convocada para debater ontem a reforma política. O objetivo da reunião, no entanto, era afinar o discurso entre os filiados e definir as prioridades do partido nas comissões constituídas pela Câmara e pelo Senado para analisar o assunto. Indicado como representante do PPS na comissão da reforma política do Senado, o ex-presidente Itamar Franco defende o fim da reeleição para os cargos majoritários e se opõe às listas fechadas partidárias nas eleições proporcionais (deputados e vereadores).

Para Itamar, os partidos constituem-se numa "estrutura viciada, em que quatro ou cinco dirigentes mandam". Ele relatou que viveu essa experiência em outros partidos e citou o PMDB como exemplo. "Uma hora alguém não gosta mais da sua cara ou da sua atuação e você não tem mais espaço. Isso é um absurdo", criticou. Ele acrescentou que se o PPS apoiar o voto em lista, vai pedir autorização para se declarar contrário à proposta.

Voto partidário - O presidente do PPS, deputado Roberto Freire (PE), observou que a maioria dos sistemas eleitorais na América Latina e na Europa adota o voto em lista partidária. Admitiu, entretanto, que se o sistema vigorasse no Brasil, excluiria candidatos

que despotam como campeões de votos. "Numa lista pré-ordenada, Tiririca seria o último da lista. No entanto, ele foi o deputado mais votado no Brasil", ponderou.

Cargos majoritários - Para Itamar, a reeleição para os cargos majoritários atenta contra a ordem constitucional brasileira. Ele afirma que "é muito invisível a linha que separa o candidato do mandatário. Quando o candidato está de terno é o governador, o prefeito. Depois ele tira a gravata e o paletó e vira candidato. Mas continua com a caneta no bolso", criticou. "É muito difícil derrotar um candidato no cargo", concluiu.

O deputado Sandro Alex (PR), que representará o PPS na comissão da reforma política na Câmara, se contrapôs a Itamar e

defendeu a continuidade da reeleição. Ele ressaltou, entretanto, que a reforma deve instituir a obrigatoriedade da descompatibilização do cargo do candidato que buscar a reeleição.

A proposta em análise pela Executiva Nacional do PPS contempla o voto distrital misto, a admissão de candidatos avulsos (sem filiação partidária), o fim da exigência de um ano de filiação para o candidato, o financiamento público das campanhas e o voto em lista partidária. O PPS também propõe a revisão do número de deputados, estabelecendo um mínimo de quatro e um máximo de 80 por Estado. Atualmente, a menor bancada estadual tem oito integrantes e a maior, 70 (no caso da de São Paulo).

SAÚDE

Distribuição gratuita de remédios

No primeiro primeiro dia de distribuição gratuita de 11 remédios para diabetes e hipertensão por intermédio do Programa Farmácia Popular do Brasil, do Ministério da Saúde, algumas drogarias do Rio de Janeiro tiveram ontem longas filas. Mesmo assim, as pessoas que foram pegar os medicamentos saíram satisfeitas dos estabelecimentos conveniados ao programa.

Inclusão - O medicamento cloridrato de metformina (comprimido de ação prolongada), indicado para o tratamento de pacientes com diabetes, foi incluído na lista de medicamentos.

Ao todo, o Ministério da Saúde disponibiliza 24 tipos de remédios para hipertensão, diabetes, asma, rinite, mal de Parkinson, osteoporose e glaucoma, além de fraldas geriátricas.

É necessário que o usuário apresente CPF, documento com foto e receita médica, exigida para evitar a automedicação.

REUNIÃO

Comando nacional do DEM pode ser alterado

Júlia Duailibi
Da Agência Estado

Na tentativa de evitar o esfacelamento do DEM, seus fundadores discutiram ontem uma alteração cirúrgica no comando nacional, segundo a qual seria basicamente mantida a atual executiva e trocada a presidência da sigla.

A proposta foi levada pelos ex-senadores Jorge Bornhausen (SC) e Marco Maciel (PE) ao senador José Agripino Maia (RN), candidato a presidente do DEM, em almoço em restaurante na zona oeste paulista. A ideia foi apresentada como uma forma de evitar que o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, abandone o DEM.

O acordo prevê, entre outros pontos, o apoio da ala ligada a Bornhausen e Kassab à indicação de Agripino na sucessão de Rodrigo Maia, desde que não haja mais alterações substanciais na cúpula, evitando assim

a votação na convenção de 15 de março, quando esse grupo poderia sair ainda mais enfraquecido. Foi discutida também a indicação de Marco Maciel para um posto no conselho político ou a secretaria-geral do DEM.

Também está em discussão o controle dos diretórios municipais e estaduais da legenda, principalmente o paulista, onde Kassab exerce o controle.

Apesar da tentativa de chegar a um acordo, a maior parte da cúpula do DEM acha pouco provável que o entendimento evite a migração de Kassab para o PMDB ou o PSB. O prefeito avalia ainda fundar uma nova legenda, o que seria uma saída jurídica para não ter o mandato requerido pela Justiça por infidelidade partidária. Depois de ingressar no novo partido, promoveria uma fusão com uma das duas siglas.

Agripino colocará hoje os termos do acordo para o grupo liga-

do a Maia, do qual fazem parte o líder do DEM na Câmara, Antonio Carlos Magalhães Neto, e o deputado Ronaldo Caiado. Mas há resistência dessa ala em aceitar a proposta, principalmente entre os deputados.

Na avaliação deles, o grupo ligado a Bornhausen e Kassab disputa o poder para depois conduzir o partido para o destino que melhor convier ao futuro político do prefeito, o que incluiria até uma guinada governista.

"Querem discutir espaço no partido, mas espaço é proporcional (à votação na convenção). Como esse pessoal fala em unidade, se já tem advogado contratado para montar novo partido? Isso é chantagem", disse Caiado. Se o acordo vingar, Agripino e, provavelmente, Maciel teriam seus nomes homologados na convenção do dia 15 de março, que elegerá uma comissão provisória para dirigir o partido até uma convenção final, em setembro.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

FERNANDO LEITÃO DA CUNHA, Identidade nº 03444254-1, expedida por (pela) IFF-RJ e CPF nº 550.741.387-87 DECLARA sua intenção de exercer cargo de administração na HOVA CORRETORA DE VALORES E CâMBIO LTDA, e que preenche as condições estabelecidas no art. 2º da Resolução 3.041, de 28 de novembro de 2002. ESCLARECE que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da data da publicação desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. BANCO CENTRAL DO BRASIL, Departamento de Organização do Sistema Financeiro - DEORF, Gerência Técnica no Rio de Janeiro - GTRJ/A - Av. Presidente Vargas, nº 730/19º andar - Centro Rio de Janeiro/RJ CEP 20.071-900. Rio de Janeiro (RJ), 13 de dezembro de 2010.

CURTAS

Casa Civil nomeia presidente da Fundação Nacional de Artes

O Diário Oficial da União publicou ontem a nomeação do ator, diretor e produtor Antonio Carlos Grassi para o cargo de presidente da Fundação Nacional de Artes (Funarte). O anúncio foi feito há pouco menos de um mês pela ministra Ana de Hollanda. Grassi, que já presidiu a fundação por quatro anos durante o governo Lula, foi secretário de Cultura do Rio e ocupava atualmente o cargo de gerente executivo regional da TV Brasil no estado. O Diário Oficial traz também a nomeação do ator Sérgio Mamberti para o cargo de secretário de Políticas Culturais do Ministério da Cultura e sua exoneração da presidência da Funarte.

Brasileiro assume o comando militar naval de missão de paz no Líbano

Depois de assumir o comando-geral das forças de paz no Haiti, o Brasil coordenará a partir desta semana a Força-Tarefa Marítima no Líbano. O comandante escolhido é o contra-almirante Luiz Henrique Caroli. O militar brasileiro vai comandar uma frota de oito navios de guerra de cinco nacionalidades - Alemanha, Turquia, Grécia, Indonésia e Bangladesh. Está em estudo a possibilidade de ele comandar uma fragata com 3 mil navios. No total, aproximadamente 13 mil homens de 30 países integram a missão no Líbano com o apoio de 50 observadores militares. Em 2006, o Conselho de Segurança da ONU expandiu o papel da Unifil para atividades de ajuda humanitária.

STJ

Temas polêmicos não serão problemas para Fux

Futuro ministro diz que lei da Ficha Limpa é “inspiração em favor da moralidade”

Débora Zampier
Da Agência Brasil



Fux: “Julgarei com a mesma independência e coragem”

O ministro Luiz Fux, que assume uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 3 de março, afirmou ontem, em encontro com jornalistas, que não se sente pressionado por ter de participar de julgamentos importantes como o mensalão e a aplicação da Lei da Ficha Limpa. “Julgarei com a mesma independência e coragem com que sempre atuei. Juiz com medo tem que pedir para ir embora”.

O futuro ministro do STF também afirmou que ainda não tem opinião formada sobre os casos mais polêmicos que tramitam na Suprema Corte. “Sei tanto quanto uma pessoa laica. O juiz só toma conhecimento de um assunto quando tem acesso aos autos, o que ainda não ocorreu”.

Entretanto, ele adiantou, sem comentar casos concretos, que a Lei da Ficha Limpa é uma “inspiração em favor da moralidade”.

O fato de ingressar na mais alta Corte do país parece não influenciar a forma com que Fux encara a magistratura. “O STF é um órgão como outro qualquer. O que norteia é regra básica de que o Judiciário deve agir em si-

tuções de lesão de direitos ou de ameaça a lesão de direitos”.

Fux disse acreditar que o Judiciário não deve se intrometer em questões políticas, embora deva agir quando há risco de lesão irreparável, como no caso do fornecimento de medicamentos. “Quando há lesão ou risco de lesão à vida humana, o que o Judiciário faz é cumprir a Constituição”.

Conciliação - Fux demonstrou certo ceticismo ao comentar o uso da mediação e da conciliação para resolver conflitos e, consequentemente, reduzir os litígios que chegam à Justiça. “Hoje, se prezamos a mediação e a conciliação, mas nossa Constituição diz que o Judiciário é inafastável. O povo prefere posição do juiz togado que do juiz leigo”, afirmou, em conversa com jornalistas.

Para o ele, a Justiça é morosa em todos os países do mundo, mesmo naqueles em que não há tantos casos nos tribunais.

Para o ministro, a Justiça é morosa em todos os países do mundo, mesmo naqueles em que não há tantos casos nos tribunais.

Para solucionar o problema, o ministro propõe a simplificação de procedimentos judiciais, o uso do mecanismo de aplicar entendimentos precedentes em decisões futuras e a escolha de um caso líder para embasar todas as decisões semelhantes em casos de massa. “Hoje em dia, na prática, é cada cabeça uma sentença. A aplicação do precedente é a melhor forma de dar isonomia ao julgamento”.

O novo ministro adiantou que deve seguir na Corte o mesmo método de ordenamento de processos que usa atualmente no STJ. “Escolho pela relevância da questão e pela antiguidade do processo”, disse Fux, que sai do STJ no dia 2 de março para tomar posse no STF, no dia seguinte.

Sobre a contenção de gastos no governo Dilma Rousseff, anunciada na semana passada com o corte de R\$ 50 bilhões no Orçamento, Fux entende que a própria diminuição da quantidade de recursos no Judiciário contribuirá para a redução de gastos. Ele também defendeu que não haja cortes no orçamento do Poder. “Tenho certeza de que o que o Judiciário pede é o que ele precisa”.

Pedro Marcos Nunes

Universo do Direito
pedromarcos@nbb.com.br

Uma indevida carta de alforria

Em recente e inédito julgamento, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, negou provimento ao recurso especial (RESP 1.193.674/SP) interposto por usuário do site de relacionamentos Orkut, que buscava ressarcimento por danos morais tendo em vista a criação de uma comunidade virtual (perfil) com conteúdo ofensivo à sua pessoa.

O conteúdo da decisão se mostra importante e expressivo, pela intensidade de informações e interlocuções travadas em comunidades virtuais, superando, hoje, a quantidade de comunicações realizadas pelos meios tradicionais (cartas, telefonemas, etc.).

O julgador de relatoria da ministra Nancy Andrighi apontou (com precisão) que a relação travada entre os usuários e o famoso site da Google, constitui vínculo de consumo, logo regulada pelo Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90). Tal entendimento consolida a perspectiva de que, mesmo sendo “gratuita”, a prestação de serviços fornecida pelo Orkut, há a incidência de remuneração indireta, posto que o provedor de conteúdo tem acesso a dados sensíveis dos usuários, bem como “loca” espaços de publicidade a terceiros.

Nesse sentido, o julgador acabou por negar o pleito de compensação pelos danos morais sofridos pela utente, pois, segundo pareceu aos julgadores, não haveria nexo causal entre as violações aos valores da personalidade (praticadas pela conduta do terceiro que criou a comunidade ofensiva) e a atividade do site.

Ou seja, por não ser – supostamente – inerente às atividades do provedor de conteúdo a averiguação do material postado, sem qualquer controle editorial, mantendo a inviolabilidade dos dados cadastrais dos usuários e o funcionamento do site, não estaria obrigado a compensar danos originados da conduta de seus próprios usuários.

Segundo o entendimento do STJ, a responsabilidade civil do site de relacionamentos adviria de eventual morosidade, ou descumprimento, da retirada do material ofensivo, uma vez informados do feito, tendo aplicado a lógica da legislação norte-americana denominada de notice and take down.

Tal sistema, incompatível com o Código de Defesa do Consumidor, toma como premissa o afastamento de responsabilidade (an debeatur) quando, factualmente, só deveria minorar o montante devido pelo dano – efetivamente – sofrido (quantum debeatur).

Para embasar tal decisão, fundamentou-se que a apuração, preventiva, de eventual ilicitude na divulgação iterativa

promovida pelos utentes, significaria violação à liberdade de expressão, e retrataria uma forma de neocensura.

Contudo, apesar de alguns avanços e considerações conceituais, o julgamento abre um perigoso precedente que, na prática, permitirá que centenas de milhares de brasileiros fiquem sem qualquer forma de compensação pelos danos cometidos online.

A criação de perfis falsos e comunidades com conteúdo difamatório, tem se tornado prática corriqueira, constituindo uma verdadeira epidemia virtual que ficará, doravante, apenas aos (dis)labores da identificação do IP (internet protocol) do elaborador daquele conteúdo.

Nas palavras do professor da UFRJ Guilherme Magalhães Martins, “os conceitos e as categorias tradicionais da responsabilidade civil não foram idealizados para um ambiente aberto, caracterizado pela participação de múltiplos sujeitos e organizações frequentemente amparados pelo anonimato, perfazendo-se a comunicação por meio de protocolos. Logo, deve ser abandonada a visão individualista, baseada na presença de uma vítima concreta e de um responsável passível de identificação”.

Infelizmente o resultado do julgamento foi na contramão da (bela) evolução jurisprudencial e doutrinária quanto à tutela da pessoa humana, pois, conforme os ensinamentos da professora Maria Celina Bodin de Moraes, “a responsabilidade civil tem hoje (...) reconhecido, um propósito novo; deslocou-se o seu eixo da obrigação do ofensor de responder por suas culpas para o direito da vítima de ter reparadas as suas perdas. Assim, o foco, antes posto na figura do ofensor, em especial na comprovação de sua falta, direcionou-se à pessoa da vítima, seus sentimentos, suas dores e seus percalços”.

Para a alegria da Google, e recio da população nacional, o “Tribunal da Cidadania” praticamente assegurou a intangibilidade dos seus lucros bilionários contra a responsabilidade de risco insito à sua atividade, garantindo o bônus sem ônus. Estamos todos a perigo.

Pedro Marcos Nunes Barbosa é mestrando em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-Rio e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

JOGOS MUNDIAIS MILITARES

Negado recurso contra licitação da construção de alojamento

A 5ª Turma Especializada do TRF-2ª Região negou o pedido da empresa Prescon Projetos Estruturais e Construções Ltda, que pretendia liminar que possibilitasse a suspensão de licitação que visa a construção de complexo residencial para servir de alojamento aos atletas que participarão dos V Jogos Mundiais Militares. O relator do caso é o juiz federal convocado Luiz Paulo da Silva Araújo Filho.

De acordo com os autos, a referida empresa foi inabilitada no processo de licitação por não ter comprovado possuir registro

na entidade profissional competente, no caso, o CREA, que a habilitasse a exercer as atividades técnico-profissionais de urbanismo e engenharia de segurança do trabalho. Além disso, ainda segundo o processo, a Prescon teria apresentado Certidão de Registro de Pessoa Jurídica inválida na data da licitação, na medida em que teria alterado o seu capital social sem, contudo, providenciar a alteração deste dado cadastral na referida certidão.

Já a empresa argumentou que “possui a qualificação técnica necessária à execução do

objeto licitado” e que sua inabilitação não se justificaria, “pois há apenas pequeníssimos problemas verificados na documentação que compõe sua habilitação jurídica”. Por fim, alegou que já participou de inúmeros trabalhos semelhantes executados para o Ministério da Aeronáutica.

No entanto, para o relator do processo, juiz federal convocado Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, a pretensão da empresa inabilitada fere dois princípios atinentes à licitação: vinculação ao edital e do julgamento objetivo.

“Um dos princípios mais notórios que regem as licitações é a vinculação ao edital, que vincula aos seus termos, tanto aos licitantes, quanto a Administração que o expediu. Deste modo, se a agravante - no caso, a Prescon -, não juntou documentação que comprovasse o registro na entidade profissional competente que a habilitasse a exercer as atividades técnico-profissionais de urbanismo e engenharia de segurança no trabalho, previstos no edital, não há que se deferir a liminar por ela pleiteada”, explicou.

RORAIMA

Governador se mantém no cargo

Marília Lopes
Da Agência Estado

O governador de Roraima, José de Anchieta Junior (PSDB), poderá se manter no cargo após liminar do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na última sexta-feira, Anchieta teve o mandato cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Roraima por suposto uso indevido de meios de comunicação durante a campanha para se reeleger. Estava marcada para ontem, a posse do segundo colocado nas eleições estaduais, Neudo Campos (PP).

A defesa do governador protocolou o pedido de liminar em mandado de segurança na manhã desta segunda-feira, pedindo que fosse suspensa a imediata aplicação do acórdão até que a corte estadual analise eventuais recursos contra essa decisão.

Entre outros argumentos, a defesa alega que o TRE não apreciou todos os fundamentos levados à Corte, como o fato da citada rádio ter veiculado, também, notícias negativas em relação ao governador.

A decisão do TSE tem caráter liminar e vale até que o mérito do mandado de segurança seja analisado pela Corte.

INFRAERO

Santos Dumont: Inea vai recorrer de liminar

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) vai recorrer contra a liminar concedida pela Justiça federal à Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) suspendendo determinação do órgão ambiental para a redução de voos e decolagens no Aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio. A medida, que entraria em vigor na próxima quinta-feira, estabeleça a redução das atuais 23 operações de pouso e decolagem por hora, para 14 por hora, nos intervalos entre 6h e 8h e entre 20h e 22h30.

A condicionante não visa somente atender as reivindicações de moradores de vários bairros, que há pelo menos dois anos reclamam do excesso de ruído causado pelas turbinas das aeronaves. Consta também de uma série de restrições impostas pelo órgão ambiental com base na Resolução Conama, para a concessão da Licença de Operação (LO) ao aeroporto, emitida em 10 de dezembro do ano passado. “Vamos recorrer, porque o incômodo causado pelo tráfego intenso passou a ser extremamente desconfortável, causando prejuízos à população. Diante de tantas reclamações,

continuamos negociando com os órgãos reguladores essa alteração”, explicou a presidente do Inea, Marilene Ramos.

As queixas são principalmente de moradores da Zona Sul e do Centro, dos bairros de Santa Tereza, Glória, Catete, Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras e também de Niterói, e passaram a ser frequentes depois da expansão do terminal e do consequente aumento do número de voos.

Segundo Marilene Ramos, a restrição quanto ao número de voos e ao horário de funcionamento do Santos Dumont é baseada em um estudo de impacto ambiental desenvolvido por técnicos do Inea, sobre o histórico operacional do aeroporto, em funcionamento há 40 anos. A média foi estabelecida sobre o número máximo de procedimentos no período que antecede o aumento do número de reclamações.

O relatório mostrou que, atualmente, cerca de 30% dos voos e decolagens são operados pela Rota 2, cuja recomendação é de que só seja utilizada em casos extraordinários. Esse tráfego atravessa o espaço aéreo sobre os bairros de onde partem a maior parte das queixas.

Diante do impasse, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) estaria desenvolvendo um estudo para estabelecer um trajeto alternativo à Rota 2, e que evitaria o tráfego aéreo sobre esses bairros.

“Segundo o Decea, o estudo pode levar até um ano para ser concluído. Caso essa rota seja viável, nós poderemos rever o número de voos”, afirmou Marilene Ramos. Em maio do ano passado, o Inea, órgão executivo da Secretaria de Estado do Ambiente, já havia estabelecido medidas restritivas quanto ao funcionamento do Santos Dumont. Isso porque, desde março de 2009, o Disque-Ambiente passou a receber chamadas diárias com reclamações sobre ruído de aviões.

Os problemas se agravaram quando o aeroporto retomou as operações de algumas rotas regionais, além da Ponte Aérea (Rio-São Paulo). Desde então, o número de voos subiu 28,6%, para o equivalente a 6.036, entre abril e maio de 2009, se comparado a igual período de 2008, conforme dados da própria Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

PROJOVEM

Programa vai criar 12 mil vagas para capacitação

Intenção é aproveitar a nova onda de investimentos no estado do Rio de Janeiro

A Secretaria de Estado de Trabalho e Renda vai gerar, por meio do programa Projovem Trabalhador, em parceria com o governo federal, 12 mil vagas para as áreas de construção civil e turismo. Outras oito mil vagas já estão em negociação para atender jovens de comunidades populares e também presidiários. A intenção é aproveitar a nova onda de investimentos por causa da política de pacificação e também a realização da Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016.

O secretário Brizola Neto também negocia com o Ministério da Justiça a capacitação de cerca de seis mil jovens, moradores de áreas de conflito con-

flagradas, por meio do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci).

"A nossa forma de trabalhar é sempre procurando parcerias. O Projovem Trabalhador será executado com dinheiro federal e já conversamos com o Ministério da Justiça sobre o Pronasci e também com o Ministério da Ciência e

Tecnologia, para trazer o programa Forsoft para o Rio. A nossa intenção é qualificar moradores de comunidades carentes para trabalharem como programadores e tornar a cidade referência em Tecnologia da Informação (TI)", explicou o secretário.

Brizola Neto adiantou que o programa Projovem Urbano será reformulado e que irá adap-

tar esse projeto aos presidiários. "Nossa intenção é criar, ainda este ano, 2500 vagas para a capacitação de presos. Nós percebemos que o instrumento de atração dos jovens, uma bolsa de R\$100, acaba não funcionando no Rio de Janeiro. Muitas vezes, eles gastam esse dinheiro só com a passagem e acabam saindo do programa. Constatamos um elevado número de evasão".

Outro projeto que está sendo planejado é a transformação do Sistema Nacional de Empregos (Sine) em "casas do trabalhador", que servirão como um espaço de qualificação e também de pedido de requerimento de seguro-desemprego e de oferta de vagas.

De acordo com Brizola Neto, secretário de Estado

de Trabalho e Renda, outras parcerias estão sendo realizadas para melhorar a qualidade de vida dos jovens

CHUVAS

Inkra revela perdas de produção em assentamento em Teresópolis

Alana Gandra
Da Agência Brasil

A Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária no Rio de Janeiro (Inkra/RJ) concluiu nesta semana o levantamento das perdas de produção no assentamento Alpina, no município de Teresópolis. O assentamento foi devastado pela enxurrada de janeiro na região serrana fluminense. Os resultados deverão ser divulgados na semana que vem.

O assentamento é o principal produtor de hortaliças do Rio de Janeiro. São 98 lotes distribuídos em 1.103 hectares e um dos principais pólos de agricultura familiar e orgânica do estado.

O superintendente substituto do Inkra/RJ, Pablo Pontes, disse que a primeira ação será reassentar as famílias. "Alguns lotes, independente da questão de perda da produção, perderam até a viabilidade como uma área para exploração agrícola. Então, a primeira proposta é a busca de novos imóveis para serem desapropriados para o reassentamento".

Pontes admitiu que o novo assentamento não deverá ser na mesma região, não só porque a área foi devastada, mas também porque muitas famílias não querem retornar ao local, com medo de novos deslizamentos. A busca está sendo feita em regiões planas, que não apresentem riscos. Três municípios concentram a atenção dos técnicos do Inkra/RJ: Magé, Guapimirim e Trajano de Moraes.

O Inkra/RJ está estudando formas legais de atender, inclusive, pessoas que estão na condição de emancipadas. Isso significa que o instituto pretende atender não só as famílias do assentamento Alpina, mas também agricultores familiares que nunca tiveram acesso à reforma agrária, e que perderam a terra naquela mesma região, numa situação de calamidade. A decisão se baseia na perda quase total da atividade econômica naquela região.

"A gente fez um cálculo, pelo alto, que vai precisar, talvez, de uns três mil hectares para reassentar as famílias", disse Pontes.

Uma decisão se baseia na perda quase total da atividade econômica naquela região.

"A gente fez um cálculo, pelo alto, que vai precisar, talvez, de uns três mil hectares para reassentar as famílias", disse Pontes.

PENITENCIÁRIA

Monitoramento a distância começa a ser testado

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária iniciou o uso do monitoramento eletrônico a distância na primeira interna do sistema penitenciário. Elaine Cristina Romano Medeiros, 38 anos, que está acatada em regime semiaberto na Penitenciária Oscar Stevenson, em Benfica, foi beneficiada e saiu da unidade pela primeira vez. Elaine cumpriu quatro anos da pena e ganhou o benefício para frequentar o curso de Informática na Faetec (Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro) de segunda a sexta-feira, das 7h às 9h30, com duração de quatro meses.

Segundo Elaine, o uso da tornozeleira será um teste psicológico, mas a liberdade não tem preço.

"É a primeira vez que respiro o ar daqui de fora. É muita felicidade. Vergonha é ser presa, não usar tornozeleira", desabafou Elaine.

Um convênio de regulamentação do monitoramento eletrônico que prevê o uso do equipamento foi assinado no dia 27 de janeiro entre a Secretaria de Administração Penitenciária, o Tribunal de Justiça (TJ)

do Rio de Janeiro e a Vara de Execuções Penais (VEP).

O monitoramento eletrônico a distância será fiscalizado por agentes da Superintendência Geral de Inteligência da Administração Penitenciária diretamente da Central de Monitoramento instalada na própria secretaria. O monitoramento funciona por intermédio de um modelo eletrônico composto por duas peças, a tornozeleira à prova d'água, com bateria de durabilidade de até 36 meses, e a unidade de comunicação. Ambas deverão ficar com o interno e não poderão ser afastadas uma da outra por mais de seis metros de distância.

A unidade de comunicação é composta por um modem e um GPS com chip, que passa as localidades e as informações necessárias de quem está usando para a Central de Monitoramento. Além disso, ela funciona como um comunicador apenas receptivo, se porventura, alguém do central precisar falar com o usuário. Já a tornozeleira possui três sensores, um de violação da correa, um que aciona se o interno ficar por 21 minutos sem se mover.

CURTA

Sede da Delegacia de Repressão e Combate ao Crime Organizado é fechada

O titular da Delegacia de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Draco), Cláudio Ferraz, classificou o laço imposto à delegacia que chefia de "constrangimento". A unidade foi fechada, por determinação do chefe da Polícia Civil, Alan Turnowski. A Draco é uma das unidades especializadas da Polícia Civil que está sendo inspecionada desde que foram deflagradas as prisões da Operação Guilhotina, na última sexta.

MUNDO

EGITO

Junta militar pede fim das greves e protestos

Comunicado parece ser um ultimato, antes que Exército decreta toque de recolher

A junta militar que passou a governar o Egito pediu ontem aos manifestantes que acabem com os protestos e as greves, no dia em que milhares de funcionários públicos, incluídos policiais e trabalhadores dos transportes, fizeram paralisações pedindo aumentos salariais. Ao mesmo tempo, militares dispersaram manifestantes que permaneciam na praça Tahrir, no centro do Cairo. O comunicado da junta militar, que tomou o poder após a renúncia do presidente Hosni Mubarak na sexta-feira passada, pareceu ser um ultimato aos manifestantes, antes que o Exército decreta medidas como toque de recolher para que o país volte à normalidade.

Os soldados mandaram embora, quase sempre pacificamente, os manifestantes que insistiam em permanecer na praça Tahrir, onde voltaram a circular automóveis e o tráfego voltou a fluir. Durante mais de duas semanas, a população ocupou a praça exigindo a renúncia de Mubarak, o que ocorreu no dia 11.

Os manifestantes remanescentes disseram que não desistiam sair da praça caiota até que todos os manifestantes presos durante as semanas de repressão fossem libertados.

Comunicado - O mais recente comunicado da junta militar do Egito foi lido ontem na televisão estatal. O comunicado afirmou que o Egito precisa

de uma clima mais calmo para que os militares administrem os assuntos do país neste "estado crítico" até que possam passar a administração para um governo eleito. As eleições estão marcadas para setembro.

O comunicado também alertou que greves e protestos prejudicam a economia e a segurança do país, dando uma chance a que "partidos irresponsáveis" cometam "atos ilegais". O comunicado não esclareceu quais são esses partidos. Em frente ao prédio da televisão estatal, às margens do Nilo, centenas de trabalhadores do transporte público fizeram uma manifestação por melhores salários. No bairro de Gize, centenas de motoristas e empregados dos serviços de emergências de ambulâncias também reclamaram contra os baixos salários. Já centenas de policiais reclamaram dos baixos salários no centro do Cairo.

Empresas retomam atividades - As empresas estrangeiras estão retomando suas operações no Egito, reabrindo fábricas e trazendo de volta ao país funcionários expatriados durante a recente turbulência política. O movimento ocorreu depois de o Conselho Supremo das Forças Armadas ter pedido que o país volte ao normal após Mubarak ter deixado a presidência.

Apesar das manifestações, empresas, como a Heineken,

Reunião emergencial para discutir crise

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

Sob a ameaça de instabilidade política em pelo menos 12 países muçulmanos, a Liga dos Países Árabes - que reúne 22 nações - marcou uma reunião emergencial dos ministros das Relações Exteriores. No próximo dia 3, no Cairo (Egito), os chanceleres se reúnem para discutir a crise que avança sobre parte do mundo islâmico por meio de protestos contra os governos.

No mês passado, na última cúpula da Liga dos Países Árabes, no balneário de Sharm el-Sheikh (Egito), o secretário-geral da Liga Árabe, o egípcio Amr Moussa, alertou sobre a insatisfação de algumas populações com os governos. "A raiva e a frustração (das populações árabes) atingiram um

nível sem precedentes", disse ele, no ocasião.

A previsão era de a próxima reunião ocorrer apenas em 29 de março, mas o agravamento da situação de forma generalizada em vários países levou à convocação de uma sessão extraordinária. As informações são da Agência Lusa, de Portugal.

Há 66 anos foi fundada a Liga dos Países Árabes, formada por 22 nações, com o objetivo de integrar e desenvolver a região, que tem em comum a religião, ao menos uma das línguas oficiais e costumes.

Em abril está prevista para Lima, no Peru, a 3ª Cúpula dos Países da América do Sul e Árabes (Aspa). A proposta inicial era que ela fosse realizada nesta semana, mas a pedido das autoridades árabes em decorrência do agravamento da crise, foi adiada para a segunda quinzena de abril.

Unilever, Akzo Nobel e Siemens, disseram que suas atividades foram retomadas para níveis próximos do normal no Egito. Inúmeras empresas estrangeiras, incluindo a Nissan Motor, Lafarge e General Mo-

tors suspenderam suas atividades no país no final de janeiro à medida que as demonstrações contra o ex-presidente cresceram. Trabalhadores estrangeiros deixaram o Egito, mas estão retornando agora.

MUDANÇAS

Governo da Autoridade Palestina renuncia

O primeiro-ministro da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Salam Fayyad, entregou ontem a renúncia de seu governo, meses antes de eleições gerais entre os palestinos. Pouco depois, um funcionário disse que o presidente da ANP, Mahmoud Abbas, encarregou Fayyad de montar um novo gabinete. O Hamas, grupo islâmico que controla a Faixa de Gaza, descartou participar das eleições.

A renúncia da equipe, anunciada durante uma reunião de gabinete no início do dia, em Ramallah, na Cisjordânia, era avaliada desde o fim de novembro, mas vinha sendo adiada por causa dos distúrbios na Tunísia e no Egito, disseram funcionários. É provável que Fayyad forme um gabinete provisório com integrantes do Partido Fatah de Abbas. O grupo de resistência islâmica Hamas, que controla a Faixa de Gaza, descartou participar das eleições convocadas pela ANP, as quais deverão ser realizadas até setembro.

"O dr. Fayyad e o conselho ministerial de nosso governo renunciarão", disse o ministro, pedindo anonimato. Segundo o ministro, Fayyad disse: "Eu estou indo até o presidente Abbas para dar a ele uma carta oficial dizendo que nós renunciamos. O governo está encerrado."

A decisão de Abbas de pedir imediatamente que Fayyad forme um novo governo já era esperada, disse um graduado funcionário à France Presse na noite de domingo. Fayyad é premier desde 2007.

No sábado, a Autoridade Nacional Palestina disse que iria realizar eleições presidenciais e parlamentares até setembro. A ANP é rival do Hamas.

Os planos de realizar uma eleição geral em janeiro de 2010 foram cancelados por causa da oposição do Hamas, que não aceita a legitimidade de Abbas.

Na semana passada, a liderança palestina também apresentou planos de realizar eleições locais em 9 de julho.

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS
Rua da Ajuda, 35 - 18º andar - Centro - RJ
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convoco, pelo presente, os associados fundadores e efetivos que estejam quites e no pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 02 de março do corrente ano, às 11:00h (onze horas), em primeira convocação, ou às 11:30h (onze horas e trinta minutos), em segunda e última convocação com qualquer número, na Rua da Ajuda, 35 / 18º andar - Centro - RJ, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias: a) Autorizar o ajustamento de ação judicial para o questionamento do RECOPI - Sistema de Reconhecimento e Controle das Operações com Papel Imune, instituído pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo através da Portaria CAT nº 14, de 10.02.2010; b) Autorizar o ajustamento de ação judicial para o questionamento do Registro Especial e da DIF - Papel Imune, ambos instituídos pela Lei Federal nº 11.945/2009; c) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2011. **Sônia Machado Jardim** - Presidente.

GRAMMY 2011

Edição foi justa nas premiações

Brasil poderá ver em breve alguns dos ganhadores, como a banda Muse, que se apresenta em março

Jonatã Medeiros
Da Agência Estado

Foi a festa mais imaginativa dos últimos anos, e também a mais justa nas premiações. O álbum do ano foi para os canadenses do Arcade Fire, cujo disco "The Suburbs" encabeçou todas as listas críticas do ano passado como o melhor da temporada. Justo.

A festa começou com uma grande homenagem a Aretha Franklin, a maior cantora viva, encabeçada por Christina Aguilera, Jennifer Hudson, Yolanda Adams, Martina McBride e Florence Welch. A boa notícia: Christina não comprometeu.

Havia uma mulher dentro de um ovo de H.R. Giger esperando para ser chocada, e era Lady Gaga, com seu peculiar senso de marketing. Ela cantou seu novo single, Born This Way, que todo mundo já sabe: é cópia de Express Yourself, de Madonna.

O gosto médio americano, é claro, também triunfou: o trio Lady Antebellum, de country, saiu da cerimônia com cinco prêmios, inclusive melhor canção e melhor gravação do ano. Foi a segunda vez seguida que o country music dominou o evento (no ano passado, Taylor Swift foi o destaque). O renascido Eminem, que concorria a dez estatuetas, levou apenas duas: melhor disco de rap e melhor performance solo de rap. Magro e sisudo, não sorriu, mas já está no lucro.

O ex-Beatle Paul McCartney levou seu primeiro Grammy solo em 39 anos no domingo, por uma canção que já tem 42 anos, "Hello Goodbye" (está no disco ao vivo "Good Evening New York City", de 2009), que balançou o



Os canadenses Arcade Fire ganharam o prêmio de álbum do ano com o disco "The Suburbs"

Morumbi em São Paulo. Pareo duríssimo: concorriam com Paul os "garotos" Neil Young, Robert Plant, Neil Young e John Mayer.

Também foi extremamente justo e elegante o Grammy para o disco "Moody Blue", do saxofonista James Moody, morto em dezembro aos 85 anos, de câncer no pâncreas. Foi concedido a Moody o prêmio de melhor álbum de jazz instrumental. A homenagem de Dee Dee Bridgewater a Billie Holiday levou o Grammy de melhor vocal de jazz - trata-se do álbum Eleanor Fagan (1915-1959): To Billie With Love From Dee Dee (selo Emarcy).

Bebel Gilberto e Sérgio Mendes, os brasileiros que concorriam com discos na categoria world music, perderam para Throw Down Your Heart, de Béla Fleck, que toca banjo e fez show memorável no Auditório Ibirapuera, há alguns anos.

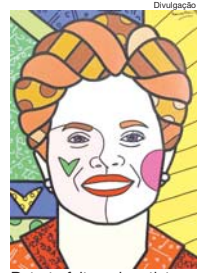
Há babados que vão vaziar para além dos Grammy. O músico que ganhou como melhor álbum de reggae, por Before the Dawn, Bujú Banton, foi preso tentando vender cocaína a um policial disfarçado na Jamaica e pode ser condenado a passar a vida na cadeia. E o ele ainda não foi condenado, o júri do Grammy manteve a premiação.

Esperanza Spalding mereceu tudo, é excelente, mas melhor artista nova? Deve ser brincadeira: ela, que é fã de Egberto Gismonti e gravou em seu disco mais recente "Ponta de Areia", do Milton Nascimento, já tem uns cinco anos de carreira, uns três no topo. De qualquer modo, foi legal: ela foi a primeira artista de jazz indicada para o prêmio de revelação em 35 anos (e bateu Justin Bieber, nada mau!).

O Brasil poderá ver em breve alguns dos ganhadores, como a banda Muse (melhor álbum de rock), que abrirá para o U2, em março. Outros ganhadores múltiplos fo-

ram o produtor de música clássica David Frost (quatro prêmios), Jeff Beck e John Legend (três cada um), Usher e a banda Black Keys (dois).

Os números musicais da noite foram bons, em sua maioria. Quando Bob Dylan surgiu, cercado pelo grupo folk inglês Mumford and Sons e pela banda de folk-rock americano The Avett Brothers, transformou em Maggie's Farm em uma trilha sonora da conquista do Oeste. Mick Jagger fez vertiginosa homenagem a Solomon Burke cantando e dançando Everybody Needs Somebody to Love. Cee-Lo e Gwyneth Paltrow em Fuck You foi bacaníssimo.



Retrato feito pelo artista

ARTE Romero Britto se encontra com Dilma

Depois de ter investido US\$ 20 mil para publicar um retrato da presidente Dilma Rousseff na revista semanal do jornal americano "New York Times", o artista pernambucano Romero Britto foi recebido ontem pela presidente no Palácio do Planalto. Britto deu de presente à presidenta a obra que foi publicada em anúncio de página inteira na New York Times Magazine, em janeiro.

O artista plástico é conhecido como um artista brasileiro da arte pop. Suas obras conquistaram o gosto dos norte-americanos e de europeus.

Em dezembro de 2010, Britto inaugurou sua segunda exposição individual no Museu do Louvre, em Paris. Imagens de sua obra também foram projetadas no castelo Trarznberg, na Áustria.

Com a visita, a presidente Dilma deverá entrar para o rol de governantes que se encontraram com o artista, que expõe fotografias dos encontros em seu site pessoal.

ESPORTES

Neymar é a principal arma do Santos na abertura do Grupo 5 da Copa Libertadores da América

Com baixo aproveitamento, Vágner Benazzi não comanda mais o Avaí. Silas é o mais cotado para o cargo de técnico

O golfista americano Tiger Woods será multado por cuspir no chão durante torneio

FENÔNEMO

Aos 34 anos, Ronaldo confirma aposentadoria

Dores e hipotireoidismo foram as principais razões da saída antecipada

O atacante Ronaldo, considerado um dos principais jogadores da história do futebol e eleito três vezes o melhor do ano pela Fifa, anunciou ontem, em entrevista coletiva no Centro de Treinamento Joaquim Grava, do Corinthians, a sua aposentadoria do futebol. A informação do encerramento da carreira de Ronaldo, após 18 anos de carreira profissional, foi divulgada em primeira mão pelo jornal

Ontem, emocionado e sentado ao lado dos filhos Ronald e Alex e do presidente corinthiano Andrés Sanchez, ele ratificou a informação. Respirando fundo, ele demonstrou a começar o seu pronunciamento. "Boa tarde a todos. Como vocês devem imaginar, como ouvirem falar no final de semana, eu estou aqui hoje para falar que estou encerrando a minha carreira como jogador profissional e dizer que essa carreira foi linda, foi maravilhosa, emocionante. Tive muitas derrotas, infinitas vitórias, fiz muitos amigos, não lembro de ter feito nenhum inimigo e, enfim, estou antecipando o fim da minha carreira por alguns motivos importantes", disse Ronaldo, confirmando a sua aposentadoria.

Em seguida, Ronaldo enumerou os motivos para a sua decisão. "Todos sabem aqui do meu histórico de lesões. Tenho tido nos últimos dois anos uma sequência muito grande de lesões, que vão de um lado para o outro, de uma perna para outra, de um músculo pra outro e essas dores



Emocionado, Ronaldo chora durante a coletiva na qual anunciou o fim da carreira de jogador

me fizeram antecipar o fim da minha carreira. Há quatro anos, quando ele pretendia parar, mas a eliminação precoce na Libertadores, o protesto dos torcedores, as dores musculares e os problemas físicos o levaram a antecipar a aposentadoria prevista para o término da temporada. O jogador realizou nove cirurgias e sofreu com inúmeras lesões na sua carreira.

O contrato de Ronaldo com o Corinthians iria até o final de 2011, quando ele pretendia parar, mas a eliminação precoce na Libertadores, o protesto dos torcedores, as dores musculares e os problemas físicos o levaram a antecipar a aposentadoria prevista para o término da temporada. O jogador realizou nove cirurgias e sofreu com inúmeras lesões na sua carreira.

o time a conquistar pela primeira vez o título da Libertadores. Em 2010, a equipe parou nas oitavas de final ao ser superada pelo Flamengo. E neste ano o time foi eliminado na fase preliminar.

"Quero agradecer ao presidente (do Corinthians, Andrés Sanchez) e pedir desculpas publicamente por ter fracassado no projeto Libertadores. Dizer que a história aqui foi linda, maravilhosa e continuarei ligado e vinculado ao clube da maneira que você quiser, presidente".

OLIMPÍADA

Dilma Rousseff deve diminuir a estrutura da APO

Em meio aos estudos para cortes de R\$ 50 bilhões no Orçamento, a presidente Dilma Rousseff tende a diminuir a estrutura da Autoridade Pública Olímpica (APO), autarquia que será criada para coordenar as ações para os Jogos de 2016 no Rio. A medida provisória enviada ao Congresso no último ano do governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva prevê, só em remuneração de pessoal, R\$ 2,9 milhões mensais, sem contar o pagamento de jetons de R\$ 2.200 para onze integrantes do Conselho de Governança e cinco do Conselho Fiscal, nos meses em que houver reunião.

A proposta inicial que cria 184 cargos comissionados (sem concurso público) com salários de R\$ 15 mil a R\$ 22,1 mil foi considerada exagerada e onerosa por integrantes da Casa Civil encarregados pela presidente de reavaliar o projeto. O modelo da APO está entre os assuntos que serão discutidos hoje em reunião de Dilma com o governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB), e o prefeito Eduardo Paes (PMDB).

Enquanto não se resolve o impasse sobre a APO, Eduardo Paes criou ontem o Conselho do Legado da Cidade, com representantes da sociedade civil, da prefeitura e do governo estadual que acompanharão os preparativos os Jogos.

RANKING

Bellucci sobe após a eliminação

Mesmo após de ter sido eliminado nas quartas de final do Brasil Open, o tenista brasileiro Thomaz Bellucci subiu, ontem, uma posição em relação à semana passada no ranking da ATP e passou do 37.º para o 36.º posto do tênis mundial, com 1.150 pontos.

O brasileiro acabou beneficiado pelo fato de ter conseguido defender os pontos obtidos no ano passado no ATP disputado na Costa do Saúpe, na Bahia, e pela queda do alemão Florian Mayer, que caiu da 35.ª para a 38.ª colocação. Os outros dois brasileiros que estão no top 100 também alteraram as suas posições. Ricardo Mello passou de 78.º para 80.º, enquanto Marcos Daniel subiu de 94.º para 93.º.